

## CAPÍTULO IV



# Da lei de reprodução

• População do globo • Sucessão e  
aperfeiçoamento das raças • Obstáculos à  
reprodução • Casamento e celibato • Poligamia

### População do globo

686. *É Lei da Natureza a reprodução dos seres vivos?*  
“Evidentemente. Sem a reprodução, o mundo corporal pereceria.”
687. *Indo sempre a população na progressão crescente que vemos, chegará tempo em que seja excessiva na Terra?*  
“Não, Deus a isso provê e mantém sempre o equilíbrio. Ele coisa alguma inútil faz. O homem, que apenas vê um canto do quadro da Natureza, não pode julgar da harmonia do conjunto.”

### Sucessão e aperfeiçoamento das raças

688. *Há, neste momento, raças humanas que evidentemente decrescem. Virá momento em que terão desaparecido da Terra?*<sup>17</sup>  
“Assim acontecerá, de fato. É que outras lhes terão tomado o lugar, como outras um dia tomarão o da vossa.”

<sup>17</sup> N.E.: Ver Nota Explicativa, p. 477.

689. *Os homens atuais formam uma criação nova, ou são descendentes aperfeiçoados dos seres primitivos?*<sup>18</sup>

“São os mesmos Espíritos que *voltaram*, para se aperfeiçoar em novos corpos, mas que ainda estão longe da perfeição. Assim, a atual raça humana, que, pelo seu crescimento, tende a invadir toda a Terra e a substituir as raças que se extinguem, terá sua fase de decrescimento e de desaparecimento. Substituí-la-ão outras raças mais aperfeiçoadas, que descenderão da atual, como os homens civilizados de hoje descendem dos seres brutos e selvagens dos tempos primitivos.”

690. *Do ponto de vista físico, são de criação especial os corpos da raça atual, ou procedem dos corpos primitivos, mediante reprodução?*<sup>19</sup>

“A origem das raças se perde na noite dos tempos. Como todas pertencem, porém, à grande família humana, qualquer que tenha sido o tronco de cada uma, elas puderam aliar-se entre si e produzir tipos novos.”

691. *Qual, do ponto de vista físico, o caráter distintivo e dominante das raças primitivas?*<sup>20</sup>

“Desenvolvimento da força bruta, à custa da força intelectual. Agora, dá-se o contrário: o homem faz mais pela inteligência do que pela força do corpo. Todavia, faz cem vezes mais, porque soube tirar proveito das forças da Natureza, o que não conseguem os animais.”

692. *Será contrário à Lei da Natureza o aperfeiçoamento das raças animais e vegetais pela Ciência? Seria mais conforme a essa lei deixar que as coisas seguissem seu curso normal?*

“Tudo se deve fazer para chegar à perfeição e o próprio homem é um instrumento de que Deus se serve para atingir seus fins. Sendo a perfeição a meta para que tende a Natureza, favorecer essa perfeição é corresponder às vistas de Deus.”

<sup>18,19,20</sup>

N.E.: Ver Nota Explicativa, p. 477.

a) *Geralmente, os esforços que o homem emprega para conseguir a melhoria das raças nascem de um sentimento pessoal e não objetivam senão o acréscimo de seus gozos. Isto não lhe diminui o mérito?*

“Que importa seja nulo o seu merecimento, desde que o progresso se realize? Cabe-lhe tornar meritório, pela intenção, o seu trabalho. Ademais, mediante esse trabalho, ele exercita e desenvolve a inteligência e sob este aspecto é que maior proveito tira.”

### Obstáculos à reprodução

693. *São contrários à Lei da Natureza as leis e os costumes humanos que têm por fim ou por efeito criar obstáculos à reprodução?*

“Tudo o que embaraça a Natureza em sua marcha é contrário à lei geral.”

a) *Entretanto, há espécies de seres vivos, animais e plantas, cuja reprodução indefinida seria nociva a outras espécies e das quais o próprio homem acabaria por ser vítima. Pratica ele ato repreensível, impedindo essa reprodução?*

“Deus concedeu ao homem, sobre todos os seres vivos, um poder de que ele deve usar, sem abusar. Pode, pois, regular a reprodução, de acordo com as necessidades. Não deve opor-se-lhe sem necessidade. A ação inteligente do homem é um contrapeso que Deus dispôs para restabelecer o equilíbrio entre as forças da Natureza e é ainda isso o que o distingue dos animais, porque ele obra com conhecimento de causa. Os mesmos animais, porém, também concorrem para a existência desse equilíbrio, porquanto o instinto de destruição que lhes foi dado faz com que, provendo à própria conservação, obstem ao desenvolvimento excessivo, quiçá perigoso, das espécies animais e vegetais de que se alimentam.”

694. *Que se deve pensar dos usos, cujo efeito consiste em obstar à reprodução, para satisfação da sensualidade?*

“Isso prova a predominância do corpo sobre a alma e quanto o homem é material.”

## Casamento e celibato

695. *Será contrário à Lei da Natureza o casamento, isto é, a união permanente de dois seres?*

“É um progresso na marcha da Humanidade.”

696. *Que efeito teria sobre a sociedade humana a abolição do casamento?*

“Seria uma regressão à vida dos animais.”

O estado de natureza é o da união livre e fortuita dos sexos. O casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se observa entre todos os povos, se bem que em condições diversas. A abolição do casamento seria, pois, regredir à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de certos animais que lhe dão o exemplo de uniões constantes.

697. *Está na Lei da Natureza, ou somente na lei humana, a indissolubilidade absoluta do casamento?*

“É uma lei humana muito contrária à da Natureza, mas os homens podem modificar suas leis; só as da Natureza são imutáveis.”

698. *O celibato voluntário representa um estado de perfeição meritório aos olhos de Deus?*

“Não, e os que assim vivem, por egoísmo, desagradam a Deus e enganam o mundo.”

699. *Da parte de certas pessoas, o celibato não será um sacrifício que fazem com o fim de se votarem, de modo mais completo, ao serviço da Humanidade?*

“Isso é muito diferente. Eu disse: por egoísmo. Todo sacrifício pessoal é meritório, quando feito para o bem. Quanto maior o sacrifício, tanto maior o mérito.”

Não é possível que Deus se contradiga, nem que ache mau o que Ele próprio fez. Nenhum mérito, portanto, pode haver na violação da sua lei. Se o celibato, em si mesmo, não é um estado meritório, outro tanto não se dá quando constitui, pela renúncia, às alegrias da família, um sacrifício praticado em prol da Humanidade. Todo sacrifício pessoal, tendo em vista o bem e sem qualquer ideia egoísta, eleva o homem acima da sua condição material.

## Poligamia

700. *A igualdade numérica, que mais ou menos existe entre os sexos, constitui indício da proporção em que devam unir-se?*

“Sim, porquanto tudo, na Natureza, tem um fim.”

701. *Qual das duas, a poligamia ou a monogamia, é mais conforme a Lei da Natureza?*

“A poligamia é lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição dos seres que se unem. Na poligamia não há afeição real: há apenas sensualidade.”

Se a poligamia fosse conforme a Lei da Natureza, deveria ter possibilidade de tornar-se universal, o que seria materialmente impossível, dada a igualdade numérica dos sexos.

Deve ser considerada como um uso ou legislação especial apropriada a certos costumes e que o aperfeiçoamento social fez que desaparecesse pouco a pouco.